POLÍTICAS PÚBLICAS DE BIBLIOTECA ESCOLAR NO BRASIL: O QUE OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO REVELAM

Fabiana Sala, Silvio César Nunes Militão

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FCT-UNESP, Mestrado em Educação, Presidente Prudente, SP. E-mail: fabibuel@gmail.com

RESUMO

A biblioteca escolar é uma instituição dinâmica capaz de interagir com a escola e a comunidade. A efetivação de políticas públicas direcionadas às bibliotecas e a difusão da leitura representa a garantia do Estado de Direito ao princípio da igualdade. O artigo objetiva refletir sobre a maneira pela qual as principais leis nacionais que abordam a questão do livro, leitura e biblioteca no Brasil são discutidas nos programas de Pós-graduação em Educação e Ciência da Informação. A metodologia constou de pesquisa de natureza qualitativa, abrangendo revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados demonstram que as pesquisas ainda são escassas e recentes e que esta área de estudo ainda tem muito para ser explorada, uma vez que, criar e promover bibliotecas escolares por meio de investimento público é o caminho apontado para que a população possa ter, de fato, espaços de informação e leitura capazes de promover a aquisição do conhecimento.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Políticas Culturais. Leitura. Biblioteca Escolar. Democratização da Informação.

PUBLIC POLICIES FOR SCHOOL LIBRARIES IN BRAZIL: WHAT THE POSTGRADUATE PROGRAMS REVEAL

ABSTRACT

The school library is a dynamic institution capable of interacting with the school and the community. The enforcement of public policies directed to libraries and the dissemination of reading represents the guarantee of the rule of law the principle of equality. The article aims to reflect on the way in which the main national laws that address the issue of the book, reading room and library in Brazil are discussed in the post-graduate programs in Education and Information Science. The methodology consisted of qualitative research, covering literature review and documentary analysis. The results show that the research are still scarce and recent and that this area of study still has much to be explored, since, create and promote school libraries through public investment is the path indicated that the population is likely to have, in fact, spaces of information and reading capable of promoting the acquisition of knowledge

Keywords: Public Politics; Cultural Politics; Reading. School Library. Democratization of Information.

INTRODUÇÃO

A Biblioteca escolar se constitui em um espaço de aprendizagem por excelência quando desenvolvidas ações que devem estar em consonância com os objetivos delineados pela escola. Dentre as ações consideradas por Campello (2003), relevantes para a formação do aluno, aquelas voltadas para o incentivo à leitura e o letramento informacional, aliada ao desenvolvimento do senso ético e cidadão conforme concepção de Morigi, Vanz e Galdino (2015) são efetivamente as que possuem cunho de ação pedagógica na biblioteca escolar, visto que possibilita o aluno

desenvolver e/ou ampliar o interesse pela leitura, a capacidade de compreensão da necessidade, localização, seleção e interpretação da informação de forma crítica e responsável.

Para que ocorra a promoção da biblioteca escolar é necessário envolvimento político e articulação entre o governo federal, estados, municípios e a sociedade civil, a fim de instituir políticas públicas e programas que resgatem o papel da biblioteca escolar na formação da sociedade.

A biblioteca, instituição milenar que durante séculos garantiu a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem agora seu potencial reconhecido como partícipe fundamental do complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que informação e conhecimento assumem destaque central (ANDRADE, 2008, p. 15).

A efetivação de políticas públicas direcionadas às bibliotecas e a difusão da leitura representa a garantia do Estado de Direito ao princípio da igualdade. O artigo objetiva refletir sobre a maneira pela qual as principais leis nacionais que abordam a questão do livro, leitura e biblioteca no Brasil são discutidas nos programas de Pós-graduação em Educação e Ciência da Informação, a fim de traçar um panorama do conhecimento sobre a temática em estudo.

METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos metodológicos visando à coleta e análise de dados, optou-se pela pesquisa qualitativa, abrangendo revisão bibliográfica e análise documental, representados por teses e dissertações defendidas em programas de Pós-graduação em Educação e Ciência da Informação com conceitos 4, 5, 6 e 7. Os programas foram selecionados por conceitos de acordo com os dados obtidos na Plataforma Sucupira. Os descritores utilizados na busca pelas produções acadêmicas foram: “Biblioteca Escolar”; “Política Pública de Biblioteca” e “Política Pública de Leitura”.

RESULTADOS

Inicialmente a pesquisa foi realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos disponíveis nos bancos de teses e dissertações dos programas de Pós-graduação selecionados. Ao todo foram consultados 101 publicações, entre dissertações e teses.

Após essa primeira análise, selecionamos 29 produções, sendo elas, 14 dissertações e 04 teses de Programas de Pós-graduação em Educação e 11 dissertações em Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação. Dentre os trabalhos selecionados, não houve nenhuma ocorrência de tese em Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação.

Ao selecionar os 29 trabalhos, o levantamento não considerou os trabalhos cujo acesso ao texto não estavam disponíveis no momento da pesquisa. A pesquisa também não delimitou um período específico para seleção dos trabalhos. Todas as produções localizadas foram consideradas, independente do ano de publicação.

No entanto, conforme pode ser observado na tabela 1, apesar do levantamento bibliográfico não delimitar período, nota-se que, os trabalhos selecionados são recentes pois, os mais antigos datam de 2005.

Tabela 1 – Distribuição anual das teses e dissertações selecionadas

Ano	Frequência
2005	2
2006	3
2007	2

2008	4
2009	0
2010	2
2011	1
2012	2
2013	2
2014	3
2015	4
2016	4
TOTAL	29

Fonte: Organizada pelos autores.

Observa-se nesta tabela que, o número de produções acadêmicas que envolvem a temática em estudo ainda é bastante limitado, o que pode ser considerado, de acordo com Oliveira e Prados (2015), como o reflexo da não eficiência das políticas públicas de leitura e biblioteca escolar no país. “Com relação à atuação do Estado nas políticas públicas para o livro, leitura, literatura e biblioteca, podemos considerar essa atuação como tímida ao longo do tempo” (OLIVEIRA; PRADOS, 2015, p. 103).

Destaca-se que, no ano de 2009, não houve nenhum trabalho defendido e a maior frequência identificada foram de apenas 4 trabalhos nos anos de 2008, 2015 e 2016. Números ainda muito modestos mas que podem ser bastante significativos ao constatarmos que no ano de 2013 foram 3 trabalhos (um a mais que os anos anteriores) e que 2015 e 2016 também tiveram um aumento de interesse.

Fato que pode estar relacionado à Lei n. 12.244 de 24 de maio de 2010 que “Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País” e dá o prazo de 10 anos para que as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do país se adequem para que a universalização das bibliotecas escolares sejam efetivadas. Uma vez que o prazo está se esgotando, supõe-se que, cresce o interesse em investigar como os sistemas de ensino estão se organizando para o cumprimento e efetivação da lei.

A tabela 2 apresenta a distribuição das Instituições em que foram defendidas as teses e dissertações, totalizando 13 ocorrência.

Tabela 2 – Distribuição da instituições onde foram defendidas as teses e dissertações

Instituição	Frequência
UNB	7
PUC/SP	3
UNESP/MAR	3
UNICAMP	3
USP	3
UFSC	2
UNESP/PP	2
PUC/CAMP	1
UFMT	1
UFPR	1
UMESP	1
UNIRIO	1
USF	1
TOTAL	29

Fonte: Organizada pelos autores.

Observa-se que, apesar de terem sido selecionadas para a pesquisa um total de 72 Instituições com programas de Pós-graduação em Educação e 10 Instituições com programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, apenas 13 Instituições apresentaram produções acadêmicas de acordo com os descritores selecionados. A maior parte dos trabalhos são de Universidades localizadas na região Sudeste (15 dissertações e 03 teses), seguida pela região Centro-Oeste (08 dissertações) e por fim, a região Sul (02 dissertações e 01 tese).

Os dados apontam também um desequilíbrio na distribuição dos trabalhos por nível (tese/dissertação). Identifica-se que há uma preferência nos programas de Pós-graduação por desenvolver pesquisas em nível de mestrado, em detrimento as pesquisas que são realizadas em nível de doutorado que somam apenas 4 em um total de 29 pesquisas, conforme segue: 2005 (02 dissertações); 2006 (01 dissertação e 02 teses); 2007 (02 dissertações); 2008 (04 dissertações); 2009 (00); 2010 (02 dissertações); 2011 (01 dissertação); 2012 (02 dissertações); 2013 (02 dissertações); 2014 (01 dissertação e 02 teses); 2015 (04 dissertações) e 2016 (04 dissertações).

Para detalhamento das produções, organizamos os seguintes quadros com suas principais informações. Separamos os quadros por programas (Educação e Ciência da Informação).

Quadro 1 – Teses e dissertações selecionadas em programas de pós-graduação em educação

Ano	Nível	IES	Título	Autor
2005	Mestrado	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Informação pública e consciência crítica para cidadania: políticas públicas de informação em Blumenau	SILVA, Sandra Cristina da
2006	Doutorado	Pontifícia universidade Católica (PUC/SP)	Sala de leitura nas escolas da rede municipal de ensino de São Paulo: uma inovação que resiste às descontinuidades políticas	MENDES, Mônica Fátima Valenzi
2006	Doutorado	Universidade Estadual Paulista (UNESP/MAR)	O professor mediador de leitura na biblioteca escolar da rede municipal de Londrina: formação e atuação	SILVA, Rovilson José da
2006	Mestrado	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Leitura e envolvimento: a escola, a biblioteca e o professor na construção das relações entre leitores e livros	KLEBIS, Carlos Eduardo de Oliveira
2007	Mestrado	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	Biblioteca escolar: espaço cultural que pode contribuir para o processo de letramento	GARCIA, Lígia Vieira
2007	Mestrado	Universidade de São Paulo (USP)	Biblioteca escolar: um espaço necessário para leitura na escola	ALONSO, Claudia Maria Rodrigues
2008	Mestrado	Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP)	O Departamento Municipal de Cultura de São Paulo (1935-1938): políticas de criação de bibliotecas e democratização de leitura	GOMES, Denise Pedroso
2008	Mestrado	Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	Políticas públicas voltadas para a formação do leitor: o projeto hora da leitura	MENEGHET, Marinês Lopes Fernandes
2010	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	Política de leitura: a gestão do programa federal Literatura em minha casa	MORAIS, Lucimara Gomes

				Oliveira de
2010	Mestrado	Universidade Estadual Paulista (UNESP/PP)	Biblioteca escolar e políticas públicas de incentivo à leitura: de museu de livro a espaço de saber e leitura	GUIMARÃES Janaína
2011	Mestrado	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	A leitura e a biblioteca escolar: o caso da rede estadual de São Paulo	CARVALHO, Valdirene Rodrigues de
2012	Mestrado	Universidade São Francisco (USF)	O Poder da biblioteca nos processos de (in)visibilidade do saber: um estudo de caso sobre a EJA	LIMA, Maria Aparecida Ferreira de
2013	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	Política de leitura: a coleção "literatura para todos" e o letramento literário de jovens e adultos	OGLIARI, Monalisa
2013	Mestrado	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	A biblioteca escolar na produção acadêmica sobre leitura: movimentos, diálogos, aproximações	ALIAGA, Renata
2014	Doutorado	Universidade Estadual Paulista (UNESP/PP)	Bibliotecas Escolares de Rio Verde-GO: uma possível política municipal de leitura	LOPES, Leonardo Montes
2014	Doutorado	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Contribuições da práxis para a constituição da biblioteca escolar do trabalho a partir da educação do campo	GEHRKE, Marcos
2015	Mestrado	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: acervos para os anos iniciais do ensino fundamental	SOUZA, Ingobert Vargas de
2016	Mestrado	Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP)	Da biblioteca escolar à sala de leitura nas escolas estaduais de Ensino Fundamental paulista: leis, decretos, normas, agentes	LIMA, Maria Cecília Rizzi

Fonte: Organizado pelos autores.

Quadro 2 – Dissertações selecionadas em programas de pós-graduação em ciência da informação

Ano	Nível	IES	Título	Autor
2005	Mestrado	Pontifícia Universidade Católica (PUC/CAMP)	A trajetória dos programas oficiais de leitura e da biblioteca pública no Brasil durante o período 1937-2004	CALDAS, Elaine Formentini
2008	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	A função da biblioteca pública escolar no contexto da formação integral do educando: estudo de caso	AMARAL, Renilda Gonçalves do
2008	Mestrado	Universidade de São Paulo (USP)	Leitura mediada na biblioteca escolar: uma experiência em escola pública	FERRAZ, Marta Maria Pinto
2012	Mestrado	Universidade	Apropriação das tecnologias de	LANZI,

	o	Estadual Paulista (UNESP/MAR)	informação e comunicação em bibliotecas escolares em busca de um espaço dinâmico	Lucirene Andrea Catini
2014	Mestrado	Universidade de São Paulo (USP)	Bibliotecas escolares: políticas públicas para a criação de possibilidades	VIANA, Lilian
2015	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	As representações sociais no ensino médio do Distrito Federal: a biblioteca escolar pública sob o olhar do estudante	DUARTE, Yaciara Mendes
2015	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	A biblioteca escolar nos projetos de leitura nas escolas que obtiveram os melhores resultados do Enem	SILVESTRE ESTELA, Flor de María
2015	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	Políticas de Estado e bibliotecas públicas: um estudo de caso do Plano Distrital do Livro e da Leitura	MACHADO, Frederico Borges
2016	Mestrado	Universidade de Brasília (UNB)	Desenvolvimento e políticas públicas: análise da 'formação cidadã' no âmbito do PNLD (2015-2017)	QUARESMA NETO, João Rodrigues
2016	Mestrado	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	A aplicação da Lei nº 12.244/2010 na Rede Pública Municipal de Ensino Fundamental de Niterói: situação e perspectivas das bibliotecas escolares	COSTA, Valéria Souza da
2016	Mestrado	Universidade Estadual Paulista (UNESP/MAR)	O profissional da informação na elaboração de políticas públicas: uma análise do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)	MARSULO, Thabyta Giralde

Fonte: Organizado pelos autores.

DISCUSSÃO

Para uma análise mais criteriosa, as pesquisas foram divididas em dois grupos, de acordo com a similaridade e enfoque dado ao objeto de análise de cada trabalho estudado.

No primeiro grupo, selecionamos os trabalhos que abordam as políticas e programas de incentivo à leitura e promoção da biblioteca escolar. Neste grupo encontra-se um total de 17 pesquisas que se assemelham por dar ênfase ao estudo de elaboração/implementação de políticas e programas governamentais sobre leitura e biblioteca escolar, são eles: SILVA, 2005; CALDAS, 2005; MENDES, 2006; "GOMES, 2008; MENEGUET, 2008; MORAIS, 2010; GUIMARAES, 2010; CARVALHO, 2011; OGLIARI, 2013; LOPES, 2014; VIANA, 2014; SOUZA, 2015; MACHADO, 2015; LIMA, 2016; QUARESMA NETO, 2016; COSTA, 2016 e MARSULO, 2016.

Desses 17 trabalhos, 11 faz parte de Programas de Pós-Graduação em Educação e 06 faz parte de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Esses estudos estão preocupados em abordar a questão da relação existente entre leitura e cidadania, conforme destaca Oliveira e Prados (2015, p. 103), "A leitura permite que o cidadão desenvolva uma consciência crítica a respeito de si e da sociedade... a leitura é um direito humano que proporciona o exercício pleno da democracia... quando lemos questionamos o mundo e a nós mesmos".

O segundo grupo compreende os trabalhos que abordam o papel da biblioteca escolar e suas ações na formação do leitor e da sociedade. Neste grupo encontra-se um total de 12

trabalhos que se assemelham por dar enfoque ao papel da biblioteca escolar e a importância das atividades de mediação na formação do aluno/leitor, conforme afirma Campello, (2010, p. 26):

A biblioteca da escola é o espaço, por excelência, para o desenvolvimento de atividades de produção do conhecimento, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Uma das mudanças mais significativas que o professor interessado em desenvolver esse tipo de atividade vai enfrentar é o trabalho em colaboração. O bibliotecário da escola pode ser um parceiro nesse processo por estar acostumado a ver a boa biblioteca como um espaço de construção do conhecimento.

Desses 12 trabalhos, 07 faz parte de Programas de Pós-Graduação em Educação e 05 faz parte de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, são eles: SILVA, 2006; KLEBIS, 2006; GARCIA, 2007; ALONSO, 2007; AMARAL, 2008; FERRAZ, 2008; LANZI, 2012; LIMA, 2012; ALIAGA, 2013; GEHRKE, 2014; DUARTE, 2015 e SILVESTRE ESTELA, 2015.

CONCLUSÃO

Após explanação dos objetivos e resultados das pesquisas selecionadas nos bancos de dados dos programas de Pós-Graduação analisados, pode-se constatar que as pesquisas que tem como foco de estudo a biblioteca escolar e as políticas públicas de leitura e informação ainda são escassas e recentes. Dos 29 trabalhos analisados, a data de conclusão mais antiga é do ano de 2005.

Os dados apontam ainda um desequilíbrio na distribuição dos trabalhos por nível (tese/dissertação). Identifica-se que há uma preferência nos programas de Pós-graduação em Educação e Ciência da Informação por desenvolver pesquisas em nível de mestrado, em detrimento as pesquisas que são realizadas em nível de doutorado que somam apenas 4 em um total de 25 pesquisas selecionadas.

Desse modo, além da contribuição e relevância que os resultados dessas pesquisas revelam, esse levantamento bibliográfico demonstra também que essa área de estudo ainda tem muito para ser explorada, uma vez que, criar e promover bibliotecas escolares por meio de investimento público é o caminho apontado para que a população possa ter, de fato, espaços de informação e leitura capazes de promover a aquisição do conhecimento, com foco no direito fundamental à informação. Pois, somente por meio de mudança política, discursiva e institucional será possível uma transformação bem-sucedida no cenário da leitura e biblioteca escolar no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Eugênia Albino. A biblioteca faz a diferença. In: Campello, Bernadete Santos et. al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

CAMPELLO, Bernadete. A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003a, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003.

CAMPELLO, Bernadete. O bibliotecário e a pesquisa escolar. **Presença Pedagógica**, v. 16, n. 93, maio/jun. 2010.

MORIGI, Valdir José Samile; VANZ, Andréa de Souza; GALDINO, Karina. O bibliotecário e suas práticas na construção da cidadania. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, v.7, n.2,

2002. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/390/480>>. Acesso em: 9 julho 2015.

OLIVEIRA, A. D.; PRADOS, R. M. N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca no Brasil. **Información, Cultura y Sociedad**, Buenos Aires, v. 32, p. 99-112, jun. 2015.